



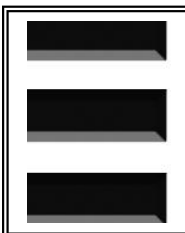
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE JUIZ DE FORA – ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|
| 01 | | 02 | | 03 | | 04 | | 05 | | 06 | | 07 | | 08 | | 09 | | 10 | | 11 | | 12 | |
| 13 | | 14 | | 15 | | 16 | | 17 | | 18 | | 19 | | 20 | | 21 | | 22 | | 23 | | 24 | |
| 25 | | 26 | | 27 | | 28 | | 29 | | 30 | | 31 | | 32 | | 33 | | 34 | | 35 | | 36 | |
| 37 | | 38 | | 39 | | 40 | | 41 | | 42 | | 43 | | 44 | | 45 | | 46 | | 47 | | 48 | |
| 49 | | 50 | | 51 | | 52 | | 53 | | 54 | | 55 | | 56 | | 57 | | 58 | | 59 | | 60 | |



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **A seguir, reproduzimos texto de João Ubaldo Ribeiro, disponível no *site* da Academia Brasileira de Letras. Faça a leitura com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.**

Texto I

Paralimpíadas é a mãe

1. Certamente eu descobriria no Google, mas me deu preguiça de pesquisar e, além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão e lê nos jornais. O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo, bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio. O impressionante é a quase universalidade da adoção dessa palavra (ainda não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais ciosos de nossa língua do que nós), cujo uso parece ter sido objeto de um decreto imperial e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável, além de subserviente a ditames saídos não se sabe de que cabeça desmiolada ou que interesse obscuro. Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua. Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana.

2. Que cretinice é essa? Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua? Faz muitos e muitos anos, o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra "imexível" e foi gozado a torto e a direito, até porque ele não era bem um intelectual e era visto como um alvo fácil. Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua e o vocábulo resultante não está nada "errado", tanto assim que hoje é encontrado em dicionários e tem uso corrente. Já o vi empregado muitas vezes, sem alusão ao ex-ministro. Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende, pois estão dentro do espírito da língua, exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas.

3. Por que será que aceitamos sem discutir uma excrescência como "paralimpíada"? Já li alguns protestos na imprensa e na internet, mas a experiência insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto. Ao contrário dos portugueses, parecemos encarar nossa língua com desprezo e nem sequer pensamos em como, ao abastardá-la e ao subordiná-la a padrões e usos estranhos a ela, vamos aos poucos abdicando até de nossa maneira de ver o mundo e falar dele, nossa maneira de existir. Talvez isso, no pensar de alguns, seja desejável, mas o problema é que, por esse caminho, nunca se chegará à identificação com o colonizador que tanto se admira e inveja, mas, sim, à condição cada vez mais arraigada de colonizado, que recebe tudo de segunda mão, até suas próprias opiniões e valores.

4. Mas há um pequeno consolo em presenciar esse tipo de vergonha servil. Consolo meio torto, mas consolo. Refiro-me ao fato de que nossa crescente ignorância não se limita a estropiar nossa língua, mas faz o mesmo com idiomas que consideramos superiores em tudo, como o inglês. Hoje isto caiu em desuso, mas smoking já foi aqui "smocking" durante muito tempo. Assim como doping já foi "dopping". Quanto a este, assinale-se que o som, digamos fechado, do O, em inglês, foi trocado aqui por um som aberto, é o dópín. O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley, cuja primeira vogal em inglês é aberta, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.

5. No setor de nomes próprios, a vingança é mais completa. Em primeiro lugar, transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos e enchemos o País de jeffersons, washingtons, edisons (aliás, em brasinglês, Edson, como Pelé), lincolns, roosevelts e até mesmo kennedys e nixons. E não perdoamos os contemporâneos. Não só trocamos o H por E em Elizabeth, como até hoje há publicações que se referem a Margareth Thatcher, ou à princesa Margareth. Esse nome nunca teve H no fim, mas aqui é assim não só em muitos jornais quanto no caso de nossas meninas, como atesta o exemplo da minha linda e talentosa conterrânea Margareth Menezes. E das Nathalies que assim foram batizadas em homenagem a Natalie Wood. E dos Phellipes, inspirados no príncipe Philip, das Daianes da Diane, a lista não acaba.



6. De maneira semelhante, também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês. Por exemplo, é quase unânime, entre todos os numerosos militantes do brasinglês, a convicção de que qualquer plural inglês terminado em S deve ter essa letra precedida de um asterisco. Acho que é barbada apostar que, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, serão encontrados pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando "Drink's". É mais chique e até o Galeão, não há muito tempo, tinha armários (lockers) de aluguel, encimados pelo letreiro "Locker's", o que fazia os falantes de inglês entender que os armários eram propriedade de um certo Mr. Locker. No Galeão, aliás, gate (portão) já soou como gay tea (chá gay) e shuttle service (ponte aérea) como chateau service (o que lá seja isso). Agora mudou, mas to (para) deu para sair um prolongado tchuu, que, a um ouvido americano, há de soar como uma onomatopeia de espirro ou partida de maria-fumaça.

7. Mas, até mesmo por causa ("por causa", não, por conta; agora só se diz "por conta", vai ver que vem do inglês on account of) dessas paralimpíadas, receio que as contraofensivas nacionais não serão suficientes para neutralizar a subordinação de nossa cabeça, através do incalculável poder da língua. Acho que, coletivamente, aspiramos a essa subordinação. Tem sido muito lembrado o complexo de vira-lata de que falou Néelson Rodrigues. Pois é, é isso mesmo e é também caminho seguro para sermos vira-latas de verdade.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Paralimpíadas é a mãe*. Disponível em: <www.academia.org.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:
 - a) diferenciar formações neológicas explicáveis pelas regras da língua daquelas que refletem reprodução acrítica de termos estrangeiros.
 - b) denunciar que a estropiação feita pelos brasileiros à própria língua é extensiva ao trato que dão a formas linguísticas importadas dos países desenvolvidos.
 - c) criticar, a partir de aportuguesamentos defeituosos, inúmeras falhas na compreensão e uso do inglês, por parte dos brasileiros.
 - d) registrar uma diferença cultural entre brasileiros e portugueses quanto à absorção de expressões neológicas.
 - e) denunciar a incorporação acrítica de formas linguísticas alheias à índole da língua portuguesa.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.
 - a) "Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua." (§ 1) → O cronista se refere à autonomia que a mídia deveria ter para expelir a forma linguística grotesca, que ele contesta.
 - b) "Infutucável, inesculhambável e impaquerável (...) exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas." (§ 2) → As derivações citadas registram um prefixo de valor negativo e um sufixo que empresta à palavra o sentido de "possibilidade".
 - c) "... nunca se chegará à identificação com o colonizador (...), mas, sim, à condição cada vez mais arraigada de colonizado, que recebe tudo de segunda mão, até suas próprias opiniões e valores." (§ 3) → A identificação com o colonizador implica a reprodução de seus valores.
 - d) "Mas há um pequeno consolo em presenciar esse tipo de vergonha servil. Consolo meio torto, mas consolo." (§ 4) → A adjetivação atribuída a *consolo* se justifica pelos vários equívocos dos brasileiros no tratamento da língua inglesa.
 - e) "... encimados pelo letreiro "Locker's", o que fazia os falantes de inglês entender que os armários eram propriedade de um certo Mr. Locker." (§ 6) → O apóstrofo do inglês, nessa situação, tem valor semelhante ao nosso *de*, em construções do tipo "casa de João" e "livro de Pedro".



3. Nas opções seguintes, inserimos pequenos segmentos no texto original; em todas as situações, a inserção produz uma figura de linguagem corretamente identificada nos parênteses, **EXCETO** em um caso. Assinale-o.
- a) “...não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão...” (§ 1) → Não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve, estardecido, nos noticiários de televisão... (silepse de gênero)
 - b) “O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo...” (§ 1) → O surpreendente – já mil vezes escrevi sobre isso – não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo. (hipérbole)
 - c) “Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua...” (§ 2) → Mas as regras de derivação da língua, aplicou-as perfeitamente no neologismo que talvez tenha criado. (pleonasma)
 - d) “De maneira semelhante, também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês.” (§ 6) → De maneira semelhante, os brasileiros também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês. (silepse de número)
 - e) “...não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão...” (§ 1) → Não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão, bússolas dos tempos modernos. (metáfora)

4. Inspiramo-nos no segmento:

“Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana...” (§ 1)

A língua portuguesa registra *são* (forma do verbo *ser*), *são* (adjetivo, significando *sadio*) e *são* (substantivo, significando *santo*). Há situações, entretanto, em que palavras com pronúncias idênticas ou muito parecidas grafam-se de forma diferente, **gerando equívocos**, como o que ocorre na seguinte alternativa:

- a) Apresentei as desculpas e retifiquei meu erro. / Como estou absolutamente certo, só me resta ratificar o que disse.
- b) Helena trabalha na sessão de brinquedos. / Em hipótese alguma, poderei fazer seção de meus direitos.
- c) O jovem estuda muito para ascender socialmente. / Para melhor enxergar, só pude acender um fósforo.
- d) O bispo recebeu o diácono no paço episcopal. / Com este curso, você conclui belo passo em sua carreira.
- e) Receba meus cumprimentos por sua bela vitória. / O quarto mede cinco metros de comprimento.



5. A seguir, procedemos, em algumas partes do texto, a pequenas alterações sem a preocupação de preservar o sentido original. Analise as novas construções no que se refere ao quesito **concordância verbal** ou **nominal**, segundo o que prescreve a norma culta da língua.

- I) “O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo...” (§ 1) → O surpreendente não é a invenção, pois sempre existiu besteiras desse tipo...” (§ 1)
- II) “...bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio.” (§ 1) → ...bastando lembrar os que, já completa mais de cem anos, se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio.
- III) “...faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora...” (§ 1) → ...faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como aberração e insulto deseducadores...
- IV) “Em primeiro lugar, transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos...” (§ 5) → Em primeiro lugar, transformam-se os sobrenomes deles em prenomes nossos...
- V) “É mais chique e até o Galeão, não há muito tempo, tinha armários (lockers) de aluguel...” (§ 6) → “É mais chique e até o Galeão, não devem fazer muitos anos, tinha armários (lockers) de aluguel...”
- VI) “Acho que, coletivamente, aspiramos a essa subordinação. (§ 7) → Acho que, coletivamente, aspiram-se a essas aberrações.”

Avaliadas as reconstruções, pode-se afirmar que a **concordância recomendada pelo padrão culto**:

- a) é observada em todos os itens.
- b) não é observada em nenhum dos itens.
- c) é observada apenas nos itens (III) e (IV).
- d) é observada apenas nos itens (II) e (V).
- e) é observada apenas no item (VI).

6. **NÃO** cometeríamos erro se em:

- a) “...aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua...” (§ 2), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...aplicou-lhes perfeitamente.
- b) “...abdicando até de nossa maneira de ver o mundo...” (§ 3), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ... abdicando até de nossa maneira de vê-lo.
- c) “...que recebe tudo de segunda mão...” (§ 3), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...que recebe-o de segunda mão.
- d) “...não se limita a estropiar nossa língua...” (§ 4), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: não se limita a estropiá-la.
- e) “...transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos...” (§ 5), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...transformamo-nos em prenomes nossos.

7. A justificativa para o acento gráfico da palavra em destaque está **INCORRETA** na seguinte alternativa:

- a) “...além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca...” (§ 1) → Acentua-se palavra oxítone terminada em em.
- b) “...mas tenho dúvidas...” (§ 1) → Acentua-se toda palavra proparoxítone.
- c) “...enchemos o País de jeffersons, washingtons...” (§ 5) → Acentua-se oxítone terminada em i, seguido ou não de s.
- d) “...não se acham no dicionário...” (§ 2) → Acentua-se paroxítone terminada em ditongo crescente.
- e) “...o então ministro do Trabalho (...) usou a palavra ‘imexível’...” (§ 2) → Acentua-se palavra paroxítone terminada em i.



8. O colunista escreve:

“Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua?” (§ 2)

Incorreria,entretanto, em **ERRO** caso substituísse o trecho citado por:

- a) Que quer dizer essa palavra, cuja formação não encontra precedentes?
- b) Que quer dizer essa palavra, a cuja formação os especialistas não deram aval?
- c) Que quer dizer essa palavra, cujo aspecto é tão esdrúxulo?
- d) Que quer dizer essa palavra, a qual dicionário algum faz referência?
- e) Que quer dizer essa palavra, em cuja formação fico refletindo?

9. Segmentos do texto são reescritos nas alternativas a seguir, preservando-se a língua escrita culta e o sentido original básico pretendido pelo autor, **EXCETO** em um dos casos. Aponte-o.

- a) “O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley, cuja primeira vogal em inglês é aberta, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.” (§ 4) → O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley. A primeira vogal dessa palavra é aberta em inglês, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.
- b) “Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende...” (§ 2) → Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, embora qualquer falante da língua as entende...
- c) “Já li alguns protestos na imprensa e na internet, mas a experiência insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto.” (§ 3) → Já li alguns protestos na imprensa e na internet; a experiência, entretanto, insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto.
- d) “...e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável...” (§ 1) → ...e faz pensar no motivo por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável...
- e) “Acho que é barbada apostar que, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, serão encontrados pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando ‘Drink’s’.” (§ 6) → Acho que é barbada apostar que serão encontrados, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando ‘Drink’s’.



A seguir, reproduzimos texto do professor de português Pasquale Cipro Neto, disponível no site do jornal *Folha de São Paulo*. Faça a leitura com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.

Texto II

Paralímpico? Haja bobagem e submissão!

1. O meu querido amigo, vizinho, filho e irmão Márcio Ribeiro me pergunta, com o seu falar italianado e com influência do linguajar da Casa Verde, bairro paulistano em que passou boa parte da vida: "Ma que história é essa de 'paralímpico'? Emburreci, emburrecemos todos?". E não foi só o Márcio. Vários leitores escreveram diretamente para o jornal ou para mim para pedir explicações.

2. Não, meu caro Márcio, não emburreceste. Nem tu nem os leitores que se manifestaram. E, é bom que se diga logo, a Folha não embarcou nessa canoa furadíssima, furadíssima.

3. Parece que o Comitê Paralímpico Brasileiro adotou a forma "paralímpico" para se aproximar da grafia do nome do comitê internacional ("paralympic"). Por sinal, o de Portugal também emprega essa aberração – o deles se chama "Comitê Paralímpico de Portugal" (com acento agudo mesmo em "comité").

4. É bom lembrar que o "par(a) –" da legítima forma portuguesa "paraolímpico" vem do grego, em que, de acordo com o "Houaiss", tem o sentido de "junto; ao lado de; ao longo de; para além de". Na nossa língua, ainda de acordo com o "Houaiss", esse prefixo ocorre com o sentido de "proximidade" ("paratireoide", "parágrafo"), de "oposição" ("paradoxo"), de "para além de" ("parapsicologia"), de "distúrbio" ("paraplegia", "paralexia") ou de "semelhança" ("parastêmone"). Os jogos são paraolímpicos porque são disputados à semelhança dos olímpicos.

5. Talvez seja desnecessário lembrar que esse "par(a)-" nada tem que ver com o "para" de "paraquedas" ou "para-raios", que é do verbo "parar" (não esqueçamos que o infame "Des/Acordo Ortográfico" eliminou o acento agudo da forma verbal "para").

6. Pois bem. A formação de "paraolímpico" é semelhante à de termos como "gastroenterologista", "gastroenterite", "hidroelétrico/a", "socioeconômico", das quais existem formas variantes, em que se suprime a vogal/fonema final do primeiro elemento (mas nunca a vogal/fonema inicial do segundo elemento): "gastrenterologia", "gastrenterite", "hidrelétrico/a", "socioeconômico". O uso não registra preferência por um determinado tipo de processo: se tomarmos a dupla "hidroelétrico/hidrelétrico", por exemplo, veremos que a mais usada sem dúvida é a segunda; se tomarmos "socioeconômico/socieconômico", veremos que a vitória é da primeira.

7. O fato é que em português poderíamos perfeitamente ter também a forma "parolímpico", mas nunca "paralímpico", que, pelo jeito, não passa de macaquice, explicitação do invencível complexo de vira-lata (como dizia o grande Néelson Rodrigues). Pelo que sei, em inglês... Bem, dane-se o inglês. Danem-se os Estados Unidos, a Inglaterra e a língua inglesa.

8. Alta fonte de uma das nossas mais importantes emissoras de rádio me disse que o Comitê Paralímpico Brasileiro fez pressão para que a emissora adotasse a bobagem, digo, a forma americanoide, anglicoide ou seja lá o que for. A farsa é tão grande que, em algumas emissoras de rádio e de TV, os repórteres (que seguem ordens superiores) se esforçam para pronunciar a aberração, mas os atletas paraolímpicos logo se encarregam de pôr as coisas nos devidos lugares, já que, quando entrevistados, dão de ombros para a bobagem recém-pronunciada pelo entrevistador e dizem "paraolímpico", "paraolimpíada/s".

9. Eu gostaria também de trocar duas palavras sobre "brasuca/brazuca" e sobre o barulho causado pelo "porque" da presidente Dilma, mas o espaço acabou. Trato disso na semana que vem.

10. É isso.

CIPRO NETO, Paquale. *Paralímpico? Haja bobagem e submissão!* Disponível em:
<www.folhauol.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

10. O primeiro texto (de João Ubaldo) e o segundo (de Pasquale Cipro Neto):

- a) assemelham-se no tom irreverente com que tratam do mesmo tema.
- b) aplaudem o recato dos portugueses na importação de modismos linguísticos.
- c) explicam, tecnicamente, um equívoco linguístico do Comitê Paralímpico Brasileiro.
- d) valem-se da expressão "complexo de vira-lata", com propósitos bem distintos.
- e) explicitam, com convicção, a origem da impropriedade linguística que analisam.



11. A propósito do texto, avalie a adequação dos seguintes comentários:

- I) Em uma manchete do tipo “Chuva forte para o sul de Minas”, por exemplo, não se pode saber se a região sofrerá com as chuvas ou se teve suas atividades paralisadas. Situações como essa justificariam a qualificação de “infame” aplicada, no quinto parágrafo, ao Acordo Ortográfico.
- II) Considerando os ensinamentos presentes no sexto parágrafo, podemos concluir, por exemplo, que variações do tipo termoelétrica / termelétrica e hidroavião / hidravião (resultantes da junção de termo + elétrica e hidro + avião) encontram similares abonadas pelo sistema ortográfico da língua portuguesa.
- III) O entendimento global do texto permite afirmar que as expressões americanoide e anglicoide, empregadas pelo autor no oitavo parágrafo, revestem-se de valor pejorativo.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente o comentário (I) é adequado.
 - b) Somente os comentários (I) e (III) são adequados.
 - c) Somente o comentário (III) é adequado.
 - d) Em nenhum dos casos o comentário é adequado.
 - e) Todos os comentários são adequados.
12. Observe o fragmento: “E não foi só o Márcio. Vários leitores escreveram diretamente para o jornal ou para mim para pedir explicações.” (§ 1) Veja que o autor emprega adequadamente a forma mim, cujo uso culto se sujeita à função do pronome na estrutura sintática, que **NÃO** ampara construções como a seguinte:
- a) Faço muitas consultas para mim poder responder melhor às perguntas dos leitores.
 - b) Não tem sido difícil para mim responder às diversas perguntas de nossos leitores.
 - c) Felizmente, ao longo dos anos, tem havido sintonia entre mim e os leitores.
 - d) Estudar a nossa língua tem sido para ti motivo de aprimoramento intelectual.
 - e) Será sempre de extrema importância a opinião dos leitores sobre mim.
13. No trecho “...se tomarmos a dupla ‘hidroelétrico/hidrelétrico’, por exemplo, veremos que a mais usada sem dúvida é a segunda...” (§ 6), grifou-se uma forma de futuro do subjuntivo. O emprego desse mesmo tempo estará **CORRETO**, caso se use uma construção como a seguinte:
- a) Se você se contrapor a meus argumentos, vou pesquisar e apresentar-lhe novas evidências do que defendo.
 - b) Se você ver o revisor do jornal, diga-lhe que preciso ponderar sobre algumas construções de meu último artigo.
 - c) Se você requiser cópias dos documentos arquivados, certamente poderá apresentar um arrazoado mais consistente.
 - d) Se você reouver os valiosos pertences que lhe furtaram, certamente não precisará de empréstimo bancário.
 - e) Se você vir à nossa próxima reunião, certamente tomará ciência de todos os problemas do nosso departamento.



14. Considerando os fragmentos, aponte a alternativa integralmente **CORRETA**.

- I) "...o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra 'imexível'..." (Texto I, § 2,)
II) "Tem sido muito lembrado o complexo de vira-lata de que falou Néilson Rodrigues." (Texto I, § 7)
III) "Não, meu caro Márcio, não emburreceste." (Texto II, § 2)

- a) Princípios idênticos explicam as vírgulas em (I) e (III). Em (II), o nome próprio não se separa por vírgula, porque exerce a função de sujeito.
b) Nos três fragmentos, registra-se a ocorrência do pretérito perfeito do indicativo, em verbos da mesma conjugação.
c) Princípios distintos explicam as vírgulas em (I) e (III). Em (II), caso o sujeito estivesse no plural, não haveria mudança na grafia da forma tem.
d) Em (I), caberia vírgula entre palavra e imexível (palavra, imexível); em (II), caberia vírgula após lembrado; em (III), é dispensável o emprego da segunda vírgula.
e) Em (I), as vírgulas separam apostro; em (III), separam vocativo; em (II), não é cabível vírgula antes do nome Néilson Rodrigues, porque o termo funciona como sujeito.

15. Releia os segmentos:

"...não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais ciosos de nossa língua do que nós..." (Texto I, § 1)

"...ao abastardá-la e ao subordiná-la a padrões e usos estranhos a ela, vamos aos poucos abdicando até de nossa maneira de ver o mundo e falar dele..." (Texto I, § 3)

"Parece que o Comitê Paralímpico Brasileiro adotou a forma 'paralímpico' para se aproximar da grafia do nome do comitê internacional..." (Texto II, § 3)

"A farsa é tão grande que (...) os repórteres (...) se esforçam para pronunciar a aberração..." (Texto II, § 8)

Aponte a alternativa que registra, **CORRETAMENTE** e na ordem, as relações semânticas estabelecidas pelas sequências em destaque.

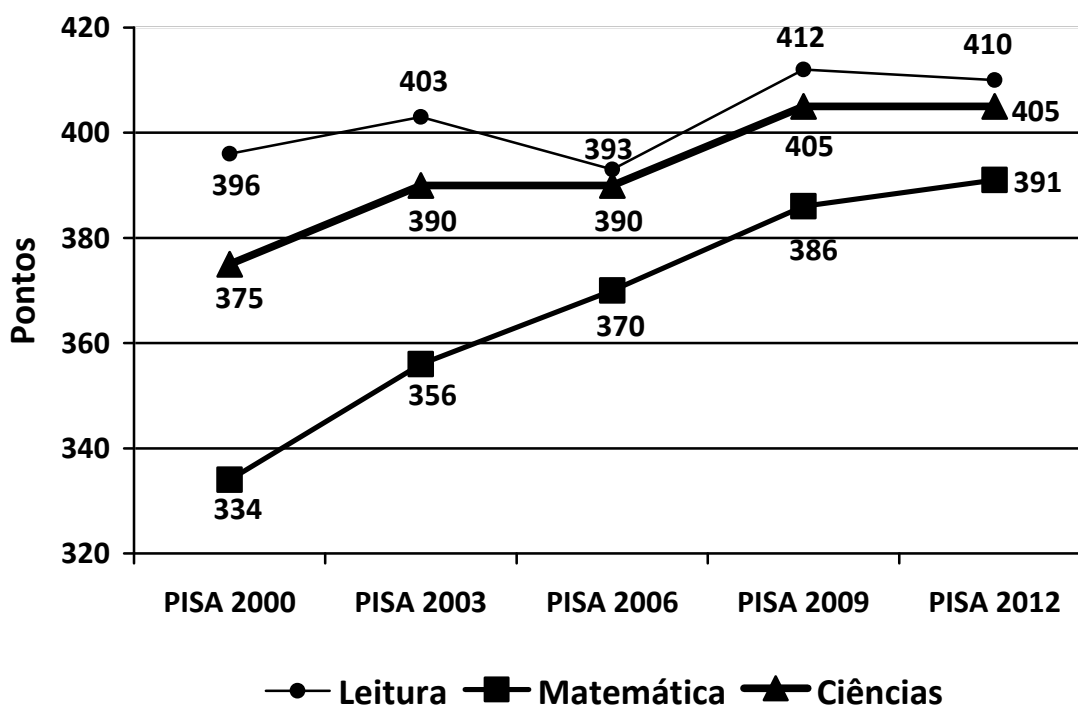
- a) conformidade, tempo, finalidade, causa
b) comparação, tempo, finalidade, consequência
c) comparação, proporção, finalidade, causa
d) conclusão, tempo, consequência, causa
e) conformidade, condição, consequência, finalidade



RACIOCÍNIO LÓGICO - QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment (PISA)* – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que este país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências. No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.

Pontuação do Brasil no PISA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

De quanto foi, aproximadamente, o crescimento percentual da nota média do Brasil no PISA, da primeira para a última edição dessa avaliação?

- a) 3,5%
- b) 8,4%
- c) 9,1%
- d) 9,5%
- e) 17,1%



17. Em uma sala de aula, há setenta e cinco alunos. Dentre esses alunos, sabe-se que o dobro do número de homens é igual ao triplo do número de mulheres.

Quantos homens há a mais do que mulheres nessa sala de aula?

- a) 15
- b) 25
- c) 30
- d) 45
- e) 75

18. Nas turmas de Cálculo I, em uma universidade, o percentual de alunos reprovados no primeiro semestre de 2013 foi de 30%. No segundo semestre desse mesmo ano, o número de matriculados em Cálculo I aumentou 20% em relação ao semestre anterior, mas a quantidade de alunos reprovados foi igual à do primeiro semestre.

Dentre os alunos matriculados em Cálculo I, nessa universidade, no segundo semestre de 2013, o percentual de reprovados foi:

- a) 50%.
- b) 36%.
- c) 30%.
- d) 25%.
- e) 6%.

19. A chefia do setor de Recursos Humanos (RH) de uma universidade decide sortear entre seus funcionários três ingressos para uma atividade cultural que ocorrerá no campus. No setor de RH, há quarenta funcionários, dos quais trinta são homens. Os três ingressos serão sorteados seguidamente, sendo que, ao ser sorteado, o funcionário não poderá participar do sorteio dos demais ingressos.

Qual é a probabilidade desses três ingressos serem sorteados para três funcionárias?

- a) $\frac{3}{247}$
- b) $\frac{1}{64}$
- c) $\frac{25}{1482}$
- d) $\frac{37}{64}$
- e) $\frac{291}{494}$



20. Uma loja de departamentos vende uma geladeira, à vista, por R\$ 1 500,00. Uma opção de financiamento oferecida por essa loja é pagar com uma entrada, no ato da compra, e mais uma parcela a ser paga sessenta dias após a compra, na qual são cobrados juros compostos, a uma taxa de 2% ao mês, sobre o saldo devedor.

Qual é o valor da parcela do financiamento dessa geladeira, ao se dar uma entrada que corresponda a 40% de seu valor à vista?

- a) R\$ 900,00
b) R\$ 918,00
c) R\$ 936,00
d) R\$ 936,36
e) R\$ 960,60
21. Um determinado processo seletivo é constituído de duas provas. Para cada prova, faz-se a diferença entre a nota obtida pelo candidato e a mediana das notas do conjunto dos candidatos nessa prova, obtendo-se, assim, o que se chama de nota relativa. A nota final desse candidato é calculada como sendo a média aritmética entre suas duas notas relativas. Só serão aprovados os candidatos com notas finais positivas. Desse processo seletivo, participaram sete candidatos, e suas notas, em cada prova, estão relacionadas no quadro a seguir:

| Prova | André | Beatriz | Carlos | Dante | Éder | Fábio | Gilmar |
|-------|-------|---------|--------|-------|------|-------|--------|
| 1ª | 9,5 | 7 | 8 | 7,5 | 8,5 | 8 | 8 |
| 2ª | 10 | 9 | 9,5 | 9 | 8,5 | 10 | 7 |

A menor nota final, obtida dentre os candidatos aprovados, foi:

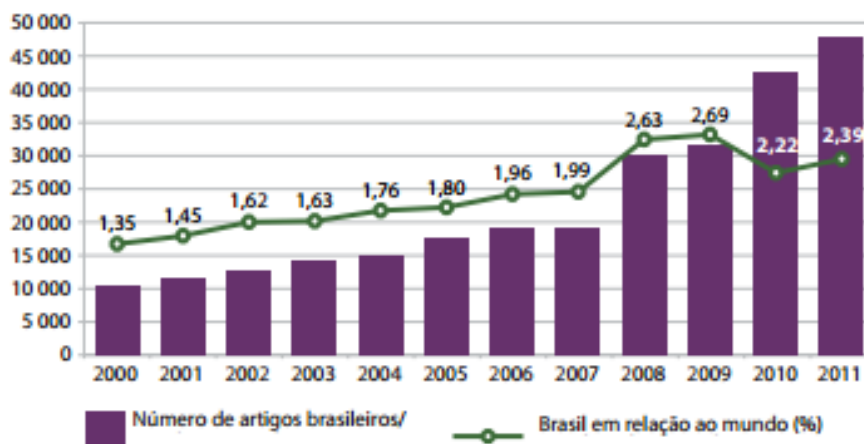
- a) 0,15.
b) 0,25.
c) 0,50.
d) 0,75.
e) 1,25.
22. Em uma escola, havia dezoito professores com 27, 30, 31, 37, 38, 40, 46, 47 ou 50 anos, havendo pelo menos um professor de cada uma dessas idades. Cinco deles tinham 40 anos, sendo que a faixa etária com mais professores era a de 50 anos.

Qual era a média das idades desses 18 professores?

- a) 38 anos.
b) 39 anos.
c) 40 anos.
d) 42 anos.
e) 50 anos.



23. No gráfico abaixo, está representada a produção de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais indexados pela Scopus e o respectivo percentual em relação à produção mundial, no período de 2000 a 2011.



Fonte : Número de artigos brasileiros, da América Latina e do mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e Scopus, 1996-2011. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2012. Disponível em/Available from: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5710/Numero_de_artigos_brasileiros_da_America_Latina_e_do_mundo_publicados_em_periodicos_cientificos_indexados_pela_ThomsonISI_e_Scopus.html>. Acesso em: jan. 2013/Cited: Jan. 2013.

Considere as seguintes afirmativas sobre a produção de artigos científicos durante o período de 2000 a 2011:

- I) Em 2011, o Brasil apresentou a maior participação na produção mundial de artigos científicos.
- II) A participação do Brasil na produção mundial de artigos científicos, no período de 2000 a 2011, foi sempre crescente.
- III) Em 2009, o Brasil produziu o maior número de artigos.
- IV) A produção mundial de artigos científicos no mundo foi maior no ano de 2011.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

24. Considere as seguintes afirmativas:

- I) Se Ana não é psicóloga, então Daniel é nutricionista.
- II) Se Ana é psicóloga, então Caio não é médico.
- III) Caio é médico e Breno é administrador.

A partir dessas afirmativas, podemos concluir que:

- a) Caio é médico e Ana é psicóloga.
- b) Ana é psicóloga ou Daniel não é nutricionista.
- c) Se Daniel não é nutricionista, então Breno é administrador.
- d) Daniel é nutricionista se, e somente se, Ana é psicóloga.
- e) Se Caio é médico, então Daniel não é nutricionista.



25. Ao constituir uma banca para um concurso público, o Departamento de Matemática deve escolher três dentre seus vinte membros, sendo que um deles deve ser indicado como presidente da banca.

O número de diferentes bancas que esse departamento pode constituir, com um presidente e mais dois membros, é:

- a) 57.
- b) 191.
- c) 1.140.
- d) 1.143.
- e) 3.420.

LEGISLAÇÃO

26. Sobre o inquérito administrativo regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.
- b) as testemunhas serão intimadas a depor mediante mandado expedido pelo presidente da comissão, devendo a segunda via, com o ciente do interessado, ser anexada aos autos.
- c) o depoimento da testemunha será prestado oralmente e reduzido a termo, sendo lícito a ela trazê-lo por escrito.
- d) o procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas, facultando-se-lhe, porém, reinquiri-las, por intermédio do presidente da comissão.
- e) para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um servidor como defensor dativo, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

27. Sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, o qual é regido pela Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.
- b) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituíam regime de previdência complementar para os seus respectivos servidores titulares de cargo efetivo, poderão fixar, para o valor das aposentadorias e pensões a serem concedidas pelo regime previdenciário de seus servidores públicos, o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.
- c) ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime geral de previdência social.
- d) os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.
- e) a Constituição Federal, em nome do princípio da igualdade, veda, sem ressalvas, a adoção de quaisquer requisitos e critérios diferenciadores para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos.



28. Sobre os deveres fundamentais dos servidores públicos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é **INCORRETO** fazer a seguinte afirmação:

- a) Comunicar, imediatamente, a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- b) Manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição.
- c) Participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- d) Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função, preferencialmente em trajes sociais.
- e) Manter-se atualizado com as instruções, com as normas de serviço e com a legislação pertinentes ao órgão em que exerce suas funções.

29. Sobre o processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o indeferimento de alegação de suspeição poderá ser objeto de recurso, com efeito suspensivo.
- b) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- c) a autoridade ou servidor que incorrer em impedimento em processo administrativo deve comunicar o fato à autoridade competente, abstendo-se de atuar.
- d) a omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave do servidor, para efeitos disciplinares.
- e) pode ser arguida a suspeição de autoridade ou servidor que tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

30. O funcionário público que se apropria de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou o desvia, em proveito próprio ou alheio, comete o crime de:

- a) apropriação indébita.
- b) peculato.
- c) corrupção passiva.
- d) peculato mediante erro de outrem.
- e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os modelos **CMMI-DEV** (*Capability Maturity Model Integration for Development*) e **MR-MPS** (Modelo de Referência para Melhoria do Processo de *Software*) apresentam os seguintes níveis de maturidade:

Níveis de Maturidade do CMMI-DEV:

- 1 – Inicial
- 2 – Gerenciado
- 3 – Definido
- 4 – Gerenciado Quantitativamente
- 5 – Otimizado

Níveis de Maturidade do MR-MPS:

- A – Em Otimização
- B – Gerenciado Quantitativamente
- C – Definido
- D – Largamente Definido
- E – Parcialmente Definido
- F – Gerenciado
- G – Parcialmente Gerenciado

Considerando as seguintes correspondências entre os modelos CMMI-DEV e MR-MPS, indique a única alternativa **CORRETA**.

- a) [MR-MPS níveis A e B correspondem ao CMMI-DEV nível 5] e [MR-MPS níveis C e D correspondem ao CMMI-DEV nível 4] e [MR-MPS níveis E e F correspondem ao CMMI-DEV nível 3] e [MR-MPS nível G corresponde ao CMMI-DEV nível 2].
- b) [MR-MPS níveis A e B correspondem ao CMMI-DEV nível 5] e [MR-MPS nível C corresponde ao CMMI-DEV nível 4] e [MR-MPS níveis D, E e F correspondem ao CMMI-DEV nível 3] e [MR-MPS nível G corresponde ao CMMI-DEV nível 2].
- c) [MR-MPS nível A e B correspondem ao CMMI-DEV nível 5] e [MR-MPS níveis C e D correspondem ao CMMI-DEV nível 4] e [MR-MPS nível E corresponde ao CMMI-DEV nível 3] e [MR-MPS níveis F e G correspondem ao CMMI-DEV nível 2].
- d) [MR-MPS nível A corresponde ao CMMI-DEV nível 5] e [MR-MPS nível B corresponde ao CMMI-DEV nível 4] e [MR-MPS níveis C, D e E correspondem ao CMMI-DEV nível 3] e [MR-MPS níveis F e G correspondem ao CMMI-DEV nível 2].
- e) [MR-MPS nível A corresponde ao CMMI-DEV nível 5] e [MR-MPS nível B corresponde ao CMMI-DEV nível 4] e [MR-MPS níveis C e D correspondem ao CMMI-DEV nível 3] e [MR-MPS níveis E, F e G correspondem ao CMMI-DEV nível 2].

32. Sobre os Modelos Ágeis de Desenvolvimento de *Software*, indique a única alternativa que **NÃO** representa um modelo ágil.

- a) FDD (*Feature Driven Development*).
- b) DSDM (*Dynamic System Development Method*).
- c) SPICE (*Software Process Improvement and Capability dEtermination*).
- d) SCRUM.
- e) ASD (*Adaptive Software Development*).



33. Sobre o **PMI** (*Project Management Institute*) e o **PMBOK** (*Project Management Body of Knowledge*), considere as seguintes assertivas:

- I) As áreas de conhecimento em Gerenciamento de Projeto são quatro: Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Prazo, Gerenciamento do Custo e Gerenciamento da Qualidade.
- II) O escritório de projetos ou **PMO** (*Project Management Office*) é uma unidade organizacional que centraliza e coordena o gerenciamento de projetos sob seu domínio.
- III) Os *stakeholders* são exclusivamente os gerentes de projetos responsáveis pelo sucesso dos mesmos.
- IV) O **PMI** mantém a certificação profissional **PMP** (*Project Management Professional*) que certifica a organização como centro de excelência no processo de desenvolvimento de *software*.
- V) Os processos principais de gerenciamento de projetos são cinco: Iniciação, Planejamento, Execução, Controle e Encerramento.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens I e IV.
- b) somente as dos itens II e III.
- c) somente as dos itens I e V.
- d) somente as dos itens III e IV.
- e) somente as dos itens II e V.

34. Assinale a alternativa **CORRETA** que corresponde às publicações (serviços) que compõem o núcleo da **ITIL** (*Information Technology Infrastructure Library*).

- a) Estrutura, Desenho, Técnicas Avançadas, Níveis Intermediários, Melhoria Contínua.
- b) Estratégia, Desenho, Transição, Operação, Melhoria Contínua.
- c) Estrutura, Processo Temporal, Transição, Método Agregado, Método Análogo.
- d) Estratégia, Método Difuso, Método Restrito, Método Agregado, Método Análogo.
- e) Processo Anárquico, Processo Temporal, Processo Legal, Processo Orientado, Processo Prototipado.

35. Sobre a técnica **FPA** (*Function Point Analysis*), considere as seguintes assertivas:

- I) A técnica é reconhecida como métrica de software pela ISO-IEC 25010.
- II) A técnica pode ser aplicada para medir o tamanho de um sistema antes de desenvolvê-lo.
- III) A técnica é aplicável a partir do momento em que os requisitos funcionais de *software* tenham sido definidos.
- IV) A técnica é divulgada e normatizada internacionalmente pelo **CMMI** (*Capability Maturity Model Integration*).
- V) Para calcular o total de pontos ajustados, a técnica sugere 8 (oito) fatores de ajuste técnicos, com notas atribuídas de 0 a 3.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens I e IV.
- b) somente as dos itens II e III.
- c) somente as dos itens I e V.
- d) somente as dos itens III e IV.
- e) somente as dos itens II e V.



36. Sobre o **MER** (Modelo de Entidades e Relacionamentos), considere as seguintes assertivas:

- I) Este modelo permite que sejam definidos relacionamentos de grau maior do que dois (relacionamentos ternários, quaternários, etc).
- II) Há duas cardinalidades neste modelo, a genérica e a especializada, que representam respectivamente o número máximo e o número mínimo de ocorrências associadas a uma ocorrência da entidade em questão, através do relacionamento.
- III) Relacionamento é uma associação entre entidades, sendo permitida a possibilidade de associação de relacionamentos entre si.
- IV) A cardinalidade de uma entidade em um relacionamento define quantas ocorrências de uma entidade podem estar associadas a uma determinada ocorrência através do relacionamento.
- V) Entidade Associativa é o conjunto de valores válidos que um atributo pode assumir.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens I e IV.
- b) somente as dos itens II e III.
- c) somente as dos itens I e V.
- d) somente as dos itens III e IV.
- e) somente as dos itens II e V.

37. Sobre a técnica **UCP** (*Use Case Point*), considere as seguintes assertivas:

- I) A técnica surgiu em 1983, partir da tese de Albrecht & Gaffney Jr.
- II) A técnica está baseada na quantidade e complexidade dos Diagramas de Casos de Uso e dos Diagramas de Classes.
- III) Para o cálculo dos Pontos de Caso de Uso Ajustados são considerados 13 (treze) fatores técnicos e 8 (oito) fatores ambientais.
- IV) Um dos maiores problemas para a aplicação da técnica está na falta de padronização de entendimento sobre o que é efetivamente um caso de uso.
- V) Para o cálculo dos Pontos de Caso de Uso Ajustados, os pesos atribuídos a cada fator de ajuste técnico e ambiental são iguais.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens I e IV.
- b) somente as dos itens II e III.
- c) somente as dos itens I e V.
- d) somente as dos itens III e IV.
- e) somente as dos itens II e V.

38. Para o **COBIT** (*Control Objectives for Information and related Technology*), os pilares fundamentais que sustentam o núcleo de Governança de TI podem ser representados por cinco áreas. Marque a alternativa **CORRETA** que corresponde a essas cinco áreas.

- a) Eficiência, Eficácia, Confidencialidade, Riscos e Medição de Desempenho.
- b) Alinhamento Estratégico, Agregação de Valor, Gerenciamento de Recursos, Gerenciamento de Riscos e Medição de Desempenho.
- c) Requisitos de Negócio, Alinhamento Estratégico, Gerenciamento de Recursos, Informações Empresariais e Gerenciamento de Riscos.
- d) Sistemas de Informação, Alinhamento Estratégico, Infraestrutura, Gerenciamento de Riscos e Medição de Desempenho.
- e) Eficiência, Sistemas de Informação, Infraestrutura, Gerenciamento de Riscos e Avaliação.



39. Considere as definições das tabelas DEPTO (departamento) e EMP (empregado) e a seguir, associadas através do atributo “num_depto”.

```
CREATE TABLE depto (  
  num_depto integer primary key,  
  nome_depto char(15),  
  local_depto char(15)  
);
```

```
CREATE TABLE emp (  
  num_emp integer primary key,  
  nome_emp char(30),  
  salario_emp integer,  
  sexo_emp char(1),  
  cargo_emp char(30),  
  num_depto integer foreign key  
);
```

Considerando a sintaxe da linguagem **SQL** (*Structured Query Language*), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) SELECT num_depto, AVG(salario_emp) FROM emp WHERE salario_emp > 2000 GROUP BY num_depto;
- b) SELECT nome_emp, AVG(salario_emp) FROM emp WHERE num_depto = 30;
- c) SELECT cargo_emp, SUM(salario_emp) FROM emp WHERE cargo_emp NOT LIKE 'GEREN%' GROUP BY cargo_emp HAVING SUM(salario_emp) > 5000;
- d) SELECT num_depto, cargo_emp, SUM(salario_emp) FROM emp GROUP BY num_depto, cargo_emp;
- e) SELECT nome_emp, cargo_emp FROM emp WHERE cargo_emp = (SELECT cargo_emp FROM emp WHERE num_emp = 1313);

40. O protocolo IPv6 é considerado o sucessor do IPv4. A principal mudança do IPv6 em relação ao seu antecessor é o aumento da quantidade de endereços IP. Sobre o protocolo IPv6, indique a assertiva **INCORRETA**.

- a) Possui cabeçalho de tamanho variável.
- b) Possui um recurso de auto-configuração sem estado (*stateless*).
- c) O endereço pode ser representado através de dígitos hexadecimais.
- d) A fragmentação de pacotes IPv6 ocorre na origem do mesmo.
- e) O prefixo 2000::/3 está designado para endereços *Unicast* globais.

41. Roteamento é o mecanismo através do qual os pacotes de dados atravessam duas ou mais redes até chegarem ao destino. Isso acontece com o auxílio de roteadores, que podem utilizar protocolos de roteamento para realizar tal tarefa. Sobre o protocolo de roteamento OSPF (*Open Shortest Path First*), considere as seguintes assertivas:

- I) É um protocolo de roteamento dinâmico do tipo *distance vector*.
- II) Possui mecanismos de autenticação de roteadores vizinhos.
- III) Utiliza o algoritmo de Bellman-Ford para cálculo de melhor caminho.
- IV) É um protocolo do tipo EGP (*Exterior Gateway Protocol*).
- V) Possui suporte para hierarquia em um único domínio de roteamento.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens II e III.
- b) somente as dos itens I e IV.
- c) somente as dos itens I e III.
- d) somente as dos itens II e V.
- e) somente as dos itens IV e V.



42. Considerando o Modelo de Referência OSI (*Open Source Interconnection*), assinale a alternativa que apresenta apenas protocolos da Camada de Aplicação.

- a) UDP, HTTP e FTP.
- b) POP, SNMP e HTTPS.
- c) TCP, POP e SNMP.
- d) SIP, *Frame Relay* e ATM.
- e) PPP, UDP e TCP.

43. Considere as assertivas referentes ao endereço de rede e prefixo IPv4 **200.14.0.0/20**.

- I) É possível atribuir endereços a 4094 computadores utilizando essa máscara.
- II) É possível criar 16 sub-redes com máscara 255.255.255.0 através dessa rede.
- III) A máscara é inválida pois o endereço é de classe C.
- IV) O endereço de *broadcast* dessa rede é 200.14.0.255.
- V) O endereço da rede possui 20 bits.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens III e IV.
- b) somente as dos itens I e II.
- c) somente as dos itens II e V.
- d) somente as dos itens III e V.
- e) somente as dos itens I e IV.

44. Considerando as sete camadas do Modelo de Referência OSI (*Open Source Interconnection*), marque a alternativa que descreve um mecanismo que provê segurança na Camada de Rede.

- a) SSL
- b) HTTPS
- c) PGP
- d) IPSec
- e) MD5

45. Sobre os processos dos sistemas operacionais, assinale a assertiva **INCORRETA**.

- a) Um processo pode gerar uma saída para outro processo.
- b) Um processo pode fazer chamadas ao sistema operacional para criar outros processos.
- c) Um processo pode mudar de estado antes de terminar sua execução.
- d) Um escalonador é um subprocesso que é executado em primeiro plano.
- e) O sistema operacional mantém uma tabela de processos com um registro para cada processo.

46. Considerando o sistema operacional *Linux*, assinale a alternativa que descreve o significado do valor *nice* atribuído a uma *thread*.

- a) O tempo que a *thread* está em execução.
- b) A prioridade estática associada à *thread*.
- c) O endereço de memória.
- d) A quantidade de processos associados à *thread*.
- e) O nível de organização hierárquica dos processos que compõem a *thread*.



47. Em arquitetura de computadores, o processador utiliza-se de uma técnica conhecida como *pipeline*. Esse mecanismo permite ao computador:

- a) aumentar a taxa de gravação de dados em memória secundária.
- b) garantir a execução de instruções críticas, evitando falhas operacionais.
- c) aumentar o número de instruções executadas em uma unidade de tempo.
- d) gerenciar filas de E/S em um computador.
- e) a detecção e correção de erros em barramentos PCI-E.

48. Sobre o RAID (*Redundant Array of Independent Disk*) nível 1, indique a alternativa **INCORRETA**.

- a) Utiliza mecanismos de cálculo de paridade para obter redundância.
- b) Pode ser utilizado com discos SATA.
- c) A redundância é obtida pela duplicação dos dados.
- d) O RAID 1 pode ser implementado sem o *striping* de dados.
- e) Requer o dobro de espaço em disco que a capacidade lógica do disco que o RAID 1 dá suporte.

49. Qual dos comandos abaixo representa a chamada ao método estático **metodo()** da classe **Aplicacao** na linguagem PHP5?

- a) **Aplicacao.metodo()**
- b) **Aplicacao->metodo()**
- c) **Aplicacao::metodo()**
- d) **Aplicacao:::metodo()**
- e) **Aplicacao-:metodo()**

50. Considerando a linguagem PHP5, indique a alternativa **INCORRETA**.

- a) Variáveis globais podem ser usadas dentro de uma função.
- b) O comando **break** pode ser usado dentro de um comando **switch**.
- c) Um *array* pode ter um outro *array* como um de seus elementos.
- d) A herança múltipla é implementada através do uso de interfaces.
- e) Declarar uma classe como abstrata impede a instanciação de objetos desta classe.

51. Considerando o programa abaixo, escrito na linguagem PHP5.

```
<?php
$a = '0'; $b = 1; $c = 'x';
$d = $a . $b . $c;
$e = $a + $b + $c;
?>
```

Assinale a alternativa que representa os respectivos valores das variáveis **\$d** e **\$e** ao final da execução.

- a) '0' e nulo
- b) '01x' e nulo
- c) '01x' e 1
- d) 1 e '01x'
- e) '0x' e 1



52. Considerando a linguagem Java, indique a alternativa **INCORRETA**.

- a) *Bytecode* é um formato de código intermediário.
- b) *Bytecodes* são produzidos pelo interpretador Java.
- c) *Bytecodes* são executados por uma *Java Virtual Machine*.
- d) *Bytecodes* são independentes do sistema onde o programa será executado.
- e) *Bytecode* podem ser verificados antes da execução.

53. A **UML** (*Unified Modeling Language*) possui duas formas de relacionamento parte-todo: a agregação e a composição. Assinale a alternativa que representa uma característica que diferencia a agregação da composição.

- a) A composição permite o relacionamento de mais de duas classes.
- b) Na composição, uma “parte” só pode estar associada a um “todo”.
- c) A composição é um tipo de herança, enquanto a agregação é um tipo de classificação.
- d) Na agregação, o objeto relativo à “parte” deve ser destruído quando o objeto relativo ao “todo” for destruído.
- e) A composição só é permitida entre classes abstratas.

54. Considerando a **UML** (*Unified Modeling Language*), indique a alternativa que representa uma finalidade de uma classe associativa (ou classe de associação).

- a) Substituir classes que seriam geradas em auto-relacionamentos.
- b) Descrever os atributos relativos a uma associação.
- c) Permitir a implementação de herança múltipla.
- d) Expandir relacionamentos um-para-muitos.
- e) Qualificar um atributo associativo em uma associação.

55. Em relação à linguagem Javascript, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) *Javascript* é uma linguagem interpretada que sempre requer compilação prévia.
- b) *Javascript* precisa se comunicar com um servidor web para poder validar dados preenchidos em um formulário.
- c) Um script *Javascript* pode reagir a eventos; por exemplo, uma função pode ser executada quando uma página termina de carregar no navegador *web* ou quando um usuário seleciona um elemento HTML.
- d) Assim como HTML, *Javascript* não é sensível a maiúsculas e minúsculas.
- e) Trechos de código *Javascript* devem ser inseridos somente na seção **<head>** de um documento HTML; a seção **<body>** não pode ser utilizada para esse fim.

56. Sobre **CSS** (*Cascade Style Sheets*), considere as seguintes assertivas:

- I) Os códigos de estilo não podem ser armazenados em um arquivo separado do arquivo HTML.
- II) O estilo de um elemento pode ser definido no atributo **style** e se sobrepõe aos estilos do documento.
- III) Um mesmo seletor CSS pode ser associado a diversos elementos na página.
- IV) Um seletor simples deve obrigatoriamente estar associado a um **id**.
- V) A propriedade **margin** define as dimensões de uma caixa.

As assertivas **CORRETAS** são:

- a) somente as dos itens II e III.
- b) somente as dos itens I e IV.
- c) somente as dos itens I e III.
- d) somente as dos itens II e V.
- e) somente as dos itens IV e V.



57. Considerando a linguagem HTML5, indique qual alternativa **NÃO** representa um seletor de data válido para o elemento **<input>**.

- a) **month**
- b) **time**
- c) **datetime**
- d) **week**
- e) **day**

58. Assinale a alternativa que representa as chamadas “estruturas primitivas de programação”.

- a) Estruturas sequenciais, estruturas de decisão e estruturas de avaliação.
- b) Estruturas de repetição, estruturas sequenciais e estruturas de decisão.
- c) Estruturas de repetição, estruturas lógicas e estruturas de decisão.
- d) Estruturas de decisão, estruturas sequenciais e estruturas de recursão.
- e) Estruturas de repetição, estruturas de dados e estruturas de decisão.

59. Considerando os seguintes valores para as variáveis booleanas **A**, **B** e **C**, assinale a alternativa que apresenta o resultado **INCORRETO** para a expressão:

A = true; B = false; C = true .

- a) **(A and B) and not (B or C) resulta false**
- b) **(A and B and C) or not(C) resulta false**
- c) **B or C and A and (A or C) resulta false**
- d) **(A and A) and (B or C) or C resulta true**
- e) **(B and C) or (B and A) and not(C and B) resulta false**

60. Considerando as técnicas para solução de problemas através de programas de computador, indique a alternativa **CORRETA**.

- a) A técnica *top-down* não pode ser aplicada em problemas que envolvam fórmulas matemáticas.
- b) O uso de sub-rotinas dificulta a reutilização de algoritmos.
- c) “Funções” são sub-rotinas que podem retornar um valor calculado.
- d) “Funções” nunca podem ter acesso a valores de variáveis globais.
- e) A técnica *top-down* parte da síntese para a análise de um problema.



GABARITO PROVA - ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

| | |
|-----|---------|
| 1. | ANULADA |
| 2. | C |
| 3. | D |
| 4. | B |
| 5. | C |
| 6. | ANULADA |
| 7. | C |
| 8. | D |
| 9. | B |
| 10. | A |
| 11. | E |
| 12. | A |
| 13. | D |
| 14. | E |
| 15. | B |
| 16. | C |
| 17. | A |
| 18. | D |
| 19. | A |
| 20. | D |
| 21. | B |
| 22. | D |
| 23. | B |
| 24. | C |
| 25. | E |
| 26. | C |
| 27. | E |
| 28. | D |
| 29. | A |
| 30. | B |
| | |

| | |
|-----|---------|
| 31. | D |
| 32. | C |
| 33. | E |
| 34. | B |
| 35. | B |
| 36. | A |
| 37. | D |
| 38. | B |
| 39. | ANULADA |
| 40. | A |
| 41. | D |
| 42. | B |
| 43. | B |
| 44. | D |
| 45. | D |
| 46. | B |
| 47. | C |
| 48. | A |
| 49. | D |
| 50. | D |
| 51. | C |
| 52. | B |
| 53. | B |
| 54. | B |
| 55. | C |
| 56. | A |
| 57. | E |
| 58. | B |
| 59. | C |
| 60. | C |